



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano IX - n.º 108 - Julho/ 2015

Regional Nordeste V realizou Encontro Regional de Diáconos e Esposas

Aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de julho de 2015, no Cefran - Centro de Eventos Franciscanos da Diocese de Bacabal - MA, o XVI encontro Regional dos Diáconos, Esposas e Candidatos do Regional Nordeste V, com o Tema: "Identidade e Missão do Diácono Permanentemente no mundo de hoje".

O encontro contou com a participação de 40 diáconos, 7 esposas e 6 candidatos e ainda com a presença do bispo referencial do Regional Dom Sebastião Bandeira Coelho, bispo diocesano de Coroatá, MA, e Pe. Hélio, reitor do Seminário Diocesano e assessor dos diáconos permanentes.

O assessor do encontro foi o diácono Antonio Heliton Alves, secretário da CND - Comissão Nacional dos Diáconos, que discerniu sobre o tema com aprofundamento sobre a Identidade Diaconal, mostrando que esta identidade se baseia no "SER" e não nas "FUNÇÕES" do diácono e sobre a Evangelização no mundo de hoje, tomando como base as Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil - 2015-2019.

O Regional Nordeste V, tem 12 Dioceses, das quais 8 já tem o diaconato permanente implantado, com um total de 91 diáconos e mais de 100 candidatos nas várias escolas diaconais diocesanas.



Colaboração: Diácono José Armando Gomes, Secretário do Regional Nordeste V.

Bispo de Caicó ordenará nove diáconos permanentes

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAP/CND

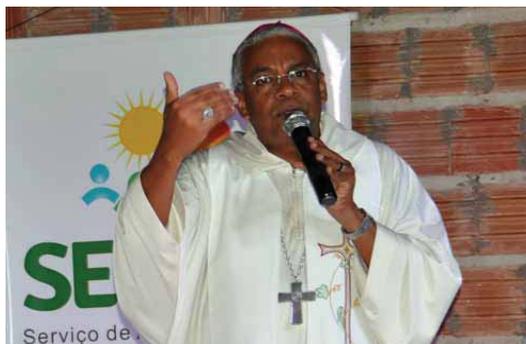
Um grupo de 9 leigos serão ordenados Diáconos Permanentes, na Diocese de Caicó, pela imposição das mãos do bispo diocesano, Dom Antônio Carlos Cruz Santos. A ordenação será no dia 10 de agosto próximo, às 19 horas, na Igreja Matriz de São José, em Caicó-RN, situada a 280 quilômetros de Natal.

Serão ordenados: **Aerinylson Moreira Nóbrega, Damião Mendes de Brito, Gilbene Nunes Queiroz, Helimário Moreira Pereira, João Brito de Araújo, João Crispim de Araújo Filho, Mário André Evangelista Pontes, Moacyr Costa dos Santos e Valdemir Soares Silva.**

Atualmente, a Diocese de Caicó conta com 29 diáconos permanentes incardinados e residentes, e outros dois incardinados, porém residindo e atuando na Arquidiocese de Natal. Com os novos diáconos, a Diocese caicoense passará a contar com 38 diáconos permanentes incardinados e residindo em seu território. Diáconos da Arquidiocese de Natal receberam o convite para a celebração e alguns já confirmaram presença.

A data da ordenação, 10 de agosto, é o dia de São Lourenço, Patrono dos Diáconos. Sobre São Lourenço há relatos de fatos curiosos a respeito do martírio de que foi vítima. Uns dizem que teria sido queimado vivo, numa grelha sobre as braças. Em meio ao tormento, teria encontrado forças para dizer aos algozes: "vede, deste lado já estou bem cozido; virai-me do outro". Mas há, também, quem relate que teria sido decapitado.

Outro relato conta que o imperador Valeriano pediu que Lourenço entregasse ao império as riquezas da Igreja. Ele teria reunido os pobres dos quais cuidava, apresentou-os ao imperador e disse: "eis o nosso tesouro; podeis encontra-lo em toda parte".



Diácono à Serviço da Família, da Vida e da Esperança

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

A alegria do reencontro



O centro cultural de Brasília foi o local do reencontro da Comissão Nacional dos Diáconos com os presidentes dos regionais. Esta foi a primeira reunião da nova diretoria para avaliação da assembleia de Aparecida e planejamento das principais atividades até 2019, a nível nacional, regional e inter-regional.

Em relação as avaliações entregues no final da assembleia constatou-se vários fatores positivos apesar das dificuldades, tanto no deslocamento para o local do encontro como para os hotéis. Problema que teremos que tratar com mais atenção num futuro próximo pois, cresceu muito e continua crescendo, graças ao bom Deus, o número de diáconos no Brasil e já enfrentamos dificuldade de encontrar locais que comportem mais de trezentas pessoas bem acomodados e que tenham preços acessíveis à maioria dos nossos diáconos.

A assembleia transcorreu num clima de alegria pela comemoração do cinquentenário da restauração do diaconado juntos aos bispos do Brasil reunidos em Aparecida. Todos nós fazemos parte

desta história bonita que vivemos em Aparecida e que continuamos a escrevê-la com nosso trabalho ministerial por este Brasil a fora.

Graças a tantos irmãos, nossos antecessores, que enfrentaram tantas dificuldades que hoje podemos com entusiasmo celebrar o atual momento do diaconato no Brasil. As dificuldades que hoje temos nem de perto se compara ao que eles tiveram que enfrentar para a verdadeira restauração do diaconado em nossas comunidades.

E, esta linda trajetória diaconal nos impulsiona a prosseguir vislumbrando os próximos anos que está sob a nossa responsabilidade. Não existirá um bom futuro se não nos dedicarmos agora no presente.

Também, tivemos a avaliação das esposas em número expressivo passando de 120 esposas ao evento. Avaliaram positivamente o encontro partilhando suas experiências, alegrias e dificuldades junto aos seus maridos diáconos.

Por fim, sou tomado de alegria e agradecimento a todos que de uma forma ou outra colaboraram para o sucesso desta empreitada montada e articulada durante dois anos para que tudo se encaixasse no desejo de bem servir a todos com uma assembleia abençoada, como foi. Um agradecimento especial a minha esposa Lori Maria que sempre esteve ao meu lado nos momentos mais tensos desta caminhada, me acalmando e consolando. Ela foi um grande esteio em todos os tempos.

Que a graça de Nossa Senhora Aparecida se derrame sobre nós e que estejamos sempre protegidos por seu manto de amor.

Papa Francisco nomeia bispos para Bahia e Santa Catarina



CNBB

O papa Francisco nomeou no dia 24 de junho, **dom João Santos Cardoso** como bispo da diocese de Bom Jesus da Lapa (BA), transferindo-o da sede episcopal de São Raimundo Nonato (PI).

Na mesma data, nomeou **dom Rafael Biernaski** como bispo da diocese de Blumenau (SC). Dom Rafael deixa o ofício de auxiliar da arquidiocese de Curitiba (PR) e da sede titular de "Ruspe".

Trajetórias episcopais

Com o lema "Naquele que me fortalece", dom João Santos Cardoso foi ordenado bispo em 12 de fevereiro de 2012. É natural de Dário Meira

(BA). Nasceu em 1961. Possui mestrado e doutorado em Filosofia pela Universidade Gregoriana de Roma. Atualmente é o bispo responsável pela Pastoral para a Cultura e Educação do regional Nordeste 4. Dom João era bispo de São Raimundo Nonato desde 2012.

Dom Rafael Biernaski nasceu em 1º de novembro de 1955, sendo natural de Curitiba (PR). Foi ordenado bispo em 15 de abril de 2010. Escolheu como lema "Enviou-me para evangelizar". É mestre e doutor em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana.

Já atuou como Capo Ufficio (Chefe de seção) na Congregação para os Bispos do Vaticano.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano IX - Nº 108 - Julho de 2015

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno de Carvalho - webmaster@cnd.org.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

Diocese de Caicó realiza Retiro para os Diáconos Permanentes e Candidatos

No dias 20 e 21 de junho no Centro Pastoral Dom Wagner aconteceu o Retiro para os Diáconos Permanentes e os que irão ser ordenados, da Diocese de Caicó. O retiro iniciou no sábado 20, às 7h e o seu término no domingo às 15h, e teve como tema: **50 anos servindo com amor: meditação sobre os 50 anos de restauração do diaconato permanente na Igreja.** O pregador foi o bispo diocesano Dom Antônio Carlos Cruz Santos, MSC.

Na missa de encerramento houve a instituição dos ministérios de Leitor e Acolito de Mocy Costa dos Santos, de Serra Negra do Norte e a profissão de fé e juramentos dos que serão ordenados no próximo dia 10/08, às 19h na Matriz de São José.

Os que serão ordenados: **Valdemir Soares da Silva – Paróquia de Sant’Ana – Caicó; Gilbene Nunes de Queiroz – Paróquia de Sant’Ana – Caicó; Marcio André Evangelista Pontes – Paróquia de São José – Caicó; João Crispim de Araújo Filho – Paróquia de São José – Caicó; Aerinylson Moreira da Nóbrega – Paróquia de Nossa Senhora de Fátima – Caicó; Moacir Costa dos Santos – Paróquia de Nossa Senhora do Ó – Serra Negra do Norte; Damião Mendes de Brito – Paróquia de São Francisco de Assis – Lagoa Nova; Helimário Moreira Pereira – Paróquia de São Sebastião – Jucurutu; João Brito de Araújo – Paróquia de São João Batista – São João do Sabugi.**

Fonte: <http://www.diocesedecaico.com.br/>

Dom Vilson ordena 11 Diáconos Permanentes para a Diocese de Limeira/SP

A Diocese de Limeira viveu um momento de muita alegria neste domingo, 19 de julho, com a ordenação da 2ª turma de diáconos permanentes da Escola Diaconal São João XXIII. O Diaconato é o 1º grau do Sacramento da Ordem, sendo os outros dois o presbiterato e o Episcopado. A celebração eucarística de ordenação diaconal aconteceu na Basílica Santuário Santo Antônio de Pádua, em Americana, e foi presidida por Dom Vilson Dias de Oliveira, DC, bispo diocesano de Limeira, que por suas mãos e oração ordenou 11 homens ao diaconato permanente. Foram ordenados: **Aluisio Tavares Ronchini, Antonio Valentim Reami, Humberto Antonio Ferreira, Euríodes Rodrigues de Paula, Jair Antonio de Palma, João Batista Pereira, Leandro Santos de Almeida, Luiz Sérgio Teixeira, Odair Ribeiro de Mesquita, Paulo Sérgio Cavalheiro e Romes Braz Paulino.**

Concelebraram o Bispo Diocesano de Almenara-MG, Dom José Brandão Cabral, padres e diáconos presentes, da diocese de Limeira e de outras dioceses. Em sua homilia, Dom Vilson destacou a importância do momento para a Diocese de Limeira e se dirigiu aos diáconos lembrando a eles das responsabilidades do trabalho de cada um através do serviço à Igreja, proclamação do evangelho e a realização do serviço à comunidade. “Um momento de profunda alegria e ação de graças, onde os neo-diáconos passam a exercer a missão de levar a todos o evangelho de Jesus Cristo, pelo testemunho e pela caridade”.

Com a ordenação deste domingo, a Diocese de Limeira passa a contar com 23 diáconos permanentes, cabendo-lhes, por isso, todas as responsabilidades próprias dessa condição. (www.diocesedelimera.org.br)



Para presidente da CNBB, Encíclica apresenta tema de “grande atualidade”

CNBB

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) concedeu entrevista coletiva à imprensa na tarde desta quinta-feira, 18, em sua sede em Brasília, por ocasião do encerramento da primeira reunião do Conselho Permanente da entidade, que teve início na terça-feira, 16 e foi concluída na manhã de hoje. Aos jornalistas, foi apresentada a Encíclica do papa Francisco, “*Laudato si - sobre o cuidado da casa comum*”, divulgada pelo Vaticano nesta manhã. Para o arcebispo de Brasília (DF) e presidente da CNBB, dom Sergio da Rocha, o tema do documento “é de grande atualidade” e “os problemas são muito urgentes”.

O texto trata da ecologia humana e o clima está no centro das preocupações apresentadas pelo pontífice. Na publicação, são apontadas as problemáticas e desafios de preservação e prevenção, como também aspectos da proteção à criação e questões como a fome no mundo, pobreza, globalização e escassez. Este é o primeiro documento escrito integralmente pelo pontífice, que buscou inspiração nas meditações de São Francisco de Assis, patrono dos animais e do meio ambiente. O título, inclusive, inspirado na invocação “*Louvado sejas, meu Senhor*”, que no Cântico das Criaturas recorda que a terra pode ser comparada com uma irmã e uma mãe.

Dom Sergio destacou a gratidão, o louvor, a esperança e a responsabilidade como as atitudes diante da apresentação do texto. Para o arcebispo, “*louvor e gratidão*” são o espírito da Encíclica, que “*se completa com a esperança*”. “*Nós temos a esperança de uma acolhida atenta da reflexão que é proposta, mas também das iniciativas, das propostas que aqui vamos encontrar. E é claro que essa atitude de gratidão e esperança também se manifesta como atitude de responsabilidade diante daquilo que o papa apresenta. Porque aqui são diversos níveis de atividades, propostas e consequentemente de responsabilidades*”, afirmou dom Sergio.

Ainda teve evidência na fala do presidente da CNBB o quarto capítulo do texto, considerado significativo. “*Ecologia Integral*” é a proposta de Francisco em um dos seis capítulos da Encíclica. “*Eu diria que aí se resume grande parte da maneira, da perspectiva como o papa aborda a temática. Aqui não se fala apenas da ecologia ambiental, mas uma ecologia mais humana, ou de uma visão mais integral da própria ecologia com os vários níveis, ambiental, econômico, social e cultural*”, sintetizou.

Ainda sobre a abordagem da temática, dom Sergio analisa a visão de Francisco a respeito das “*repercussões sociais*” dos problemas ambientais, “*sobretudo para os mais pobres, para as regiões mais pobres, mais sofridas*”.

Conversão Ecológica

Ao longo do texto, o papa convida a ouvir os “*gemidos da criação*”, exortando todos a uma “*conversão ecológica*”, a “*mudar de rumo*”, assumindo a responsabilidade de um compromisso para o “*cuidado da casa comum*”. Nesse trecho da Encíclica, o papa “*pressupõe espiritualidade e mística, iluminada pela Palavra de Deus*”, considera dom Sergio, que observa ainda que, embora haja apresentação da temática de forma especializada cientificamente, não faltou a “*luz da fé*”.

Para o arcebispo de Salvador (BA) e vice-presidente da CNBB, dom Murilo Krieger, o papa foi realista, proativo e corajoso em sua publicação, pois ela “*não fica apenas em uma crítica, mas aponta caminhos na esperança de poder mudar a situação do mundo*” e “*propõe uma mudança de mentalidade*”.

O bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, dom Leonardo Ulrich Steiner, destacou os momentos de preparação do documento, quando o papa teve a “*sensibilidade*” de recolher as contribuições das conferências episcopais e até do patriarca ecumênico, a respeito do tema. Dom Leonardo também comentou a proximidade da reflexão com os temas das próximas duas campanhas da Fraternidade, escolhidos antes da publicação da Encíclica. Em 2016, com a coordenação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), a CF propõe a temática “*Casa comum, nossa responsabilidade*”. No ano seguinte, “*Vida e Biomas*” serão os principais elementos de reflexão.

II ENCONTRO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS COM O PAPA FRANCISCO

Ivo Poletto, do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social

Aconteceu em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, este encontro, e participar dele foi certamente um privilégio. Afinal, perceber no rosto e na palavra do Papa sua alegria e compromisso real com os empobrecidos em luta por seus direitos, é um acontecimento histórico inédito. Para quem, como eu, sempre procurou descobrir e vivenciar mensagens para a humanidade no pobre, andarilho e surpreendente Jesus de Nazaré, é motivo de alegria presenciar a possibilidade real de um Papa andar na direção de um seguimento integral daquele profeta.

Sua fala não foi anônima e genérica, como costuma ser a reflexão doutrinária. Ao contrário, em diversas oportunidades ele fez questão de lembrar os nomes das classes ou setores sociais com quem estava dialogando, começando hora dos povos indígenas, hora dos catadores de materiais recicláveis; em outro momento, dos camponeses sem ou com pouca terra, ou das famílias sem teto, das crianças, dos idosos... E dialogou refletindo sobre o que afeta a vida destes bilhões de pessoas do planeta Terra, seja apresentando uma crítica transparente e radical dos que estão causando o abandono, a exploração, a falta de alimento, de moradia, de terra, de trabalho, seja refletindo sobre os direitos de todos e todas que assumia como seus parceiros, lembrando que eles estão fundados na dignidade de cada pessoa, e não nas falsas políticas de quem os anuncia como favores concedidos por quem exerce um poder roubado dos cidadãos e cidadãs soberanos.

Com cuidadoso respeito pela pluralidade religiosa, cultural e social dos representantes dos movimentos sociais de quarenta países, Francisco – como sempre falaram dele as lideranças – pediu licença para sugerir três prioridades para as ações conjuntas a serem realizadas.

A primeira delas foi assim formulada, e acolhida com intensos aplausos: colocar a economia a serviço da vida de todos os seres humanos. Este anúncio foi ocasião de aprofundar a crítica à economia neoliberal, que transforma o dinheiro e a riqueza em deus, e tudo o mais em objeto de cobiça e exploração, incluídos os seres humanos, descartados quando não servem aos seus interesses. Ao mesmo tempo, contudo, o anúncio incluiu o reconhecimento firme do muito que os excluídos estão fazendo em favor de outra economia, de corte solidário, e que já anuncia, seguramente, ser possível um mundo com uma economia a serviço da vida.

A segunda proposta foi a de que cuidemos da Mãe Terra. Mais uma vez, lembrou dos que não se importam com isso e estão gerando uma situação ambiental insustentável, uma ameaça a todos os seres vivos. E lembrou como têm sido ineficazes as conferências da ONU para avançar em acordos para promover as mudanças que devem ser realizadas em favor da vida da Terra e de condições favoráveis à vida. Por outro lado, reconheceu e estimulou os movimentos sociais a caminharem na direção de práticas de relação entre as pessoas e a natureza com a qualidade do Bem Viver – que não o “dar-se bem”, insistiu - praticado e proposto pelos povos originários.

Por fim – como ele próprio insistiu, depois de jocosamente dizer “que o padre fala muito tempo”, sugeriu a terceira prioridade: precisamos mudar, precisamos avançar no processo de mudanças. E para isso, destacou com insistência: vocês dos movimentos sociais já fazem muito em favor da mudança, e podem fazer ainda mais.

Na verdade, e citando quase literalmente sua mensagem, “ousou dizer que está nas mãos dos excluídos o futuro da humanidade”. Dizendo ainda mais claramente: a humanidade do futuro, num planeta regenerado. O caminho das mudanças não vem nem virá dos que colocam em risco a vida dos pobres e da Terra; não vem nem virá dos acordos bilaterais ou mais amplos comandados por governos comprometidos com os interesses dos que controlam a dominação neoliberal. Ele vem e já está avançando nas práticas de vocês, e de

muitos outros que, como vocês, querem e realizam mudanças em sua vida, em suas organizações, em suas relações com a natureza.

Como está na conclusão de sua encíclica, sugerida por ele como mensagem a ser livremente acolhida, é fundamental que as dificuldades das lutas não nos tirem a alegria da esperança. Lembrem que vocês são os poetas de novas práticas políticas, sociais e culturais; são vocês os criadores do novo. Sigamos juntos, e “contem sempre com meu apoio”, e do apoio que desejo que todas as dioceses e outras instâncias eclesiais deem aos movimentos sociais do mundo.

A conclusão foi de quem praticou de forma excelente o macroecumenismo: “rezem por mim, e se tiverem dificuldade de rezar, lembrem de mim e desejem que eu esteja bem”.



**“Ouso dizer que está nas mãos dos excluídos o futuro da humanidade”.
Papa Francisco**

Papa destaca a potencialidade espiritual latino-americana

No Angelus de domingo, 19 de julho, o Papa Francisco refletiu o Evangelho do dia e comentou sobre a viagem feita a América Latina

Da redação, com Rádio Vaticano

O papa Francisco rezou a Oração do Angelus com base nos “verbos do Pastor” – ver, ter compaixão e ensinar – proposto pelo Evangelho de Marcos, e também em decorrência a sua viagem ao Equador, Bolívia e Paraguai.

A temperatura de 33°C não afastou da Praça São Pedro os fiéis que enfrentaram o calor para ouvir o Santo Padre agradecer pela visita a América Latina e falar das “grandes potencialidades humanas e espirituais” do continente americano.

Ver, ter compaixão, ensinar

A imagem de Jesus oferecida pelo Evangelho de Marcos, que “fotografa” os olhos de seus discípulos, colhendo os sentimentos, pois “estavam como ovelha sem pastor”, oferece a Francisco a ocasião para destacar três verbos: ver, ter compaixão e ensinar, definidos por ele como “os verbos do Pastor”.

O Pontífice explica que o primeiro e o segundo verbo citado estão sempre associados ao comportamento de Jesus. “De fato, o seu olhar não é o olhar de um sociólogo ou de um repórter fotográfico, pois ele olha sempre com os olhos do coração”.

Estes dois verbos, ver e ter compaixão, configuram Jesus como Bom Pastor. Também a sua compaixão, não é somente um sentimento humano, mas é a comoção do Messias em quem se fez carne a ternura de Deus. “E desta compaixão nasce o desejo de Jesus de nutrir a multidão com o pão da sua Palavra, isto é, de ensinar a Palavra de Deus às pessoas. Jesus vê, Jesus tem compaixão, Jesus nos ensina. E isto é bonito.”

Viagem à América Latina

A viagem do Papa Francisco ao continente latino-americano foi vivida com muita intensidade e marcada por momentos fortes e de muita proximidade com as populações. Sua ida ao continente americano deixou saudades, a ponto do Santo Padre dedicar boa parte do Angelus a ela, começando pelo agradecimento a Deus “de todo o coração por este dom”, às populações “pela afetuosa e calorosa acolhida e entusiasmo” e também às autoridades pela “acolhida e colaboração”.

Com seus “irmãos bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e todas as pessoas que participaram, louvei o Senhor pelas maravilhas que operou no povo de Deus a caminho naquelas terras e também pelas maravilhas com que enriqueceu estes países”, disse.

“O continente latino-americano tem grandes potencialidades humanas e espirituais, guarda valores cristãos profundamente radicados, mas vive também graves problemas sociais e econômicos. Para contribuir para a sua solução, a Igreja está comprometida em mobilizar as forças espirituais e morais de suas comunidades, colaborando com todos os componentes da sociedade.”

Francisco ressaltou a importância da acentuada religiosidade destas populações no testemunho fiel do Evangelho e na difusão da Palavra de Deus e para enfrentar tantos desafios, para então confiar os frutos desta “inesquecível viagem apostólica” à intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira de toda a América Latina.



Dar comida

Dom José Alberto Moura - Arcebispo de Montes Claros (MG)

Um quarto da população mundial não tem o necessário para se alimentar. Muitos morrem de fome. Por outro lado, um terço da humanidade desperdiça alimentos. O desequilíbrio na distribuição de alimentos mostra a injustiça na convivência e na relação dos povos. Não é isso que Deus quer de nós. Ele nos deu o planeta terra para dela cuidarmos. O primeiro cuidado está nas relações humanas e no uso da natureza com amor a ela. Afinal, o Criador nos fez sua imagem e semelhança. Assim como Deus fez e cuida e cuida de tudo, nós fomos criados para cuidar do nosso pedaço com amor. Quem descuida e trata mal a natureza com tudo o que ela abarca e, de modo especial, o ser humano, imagem de Deus, receberá a paga do que faz. Por isso, a convivência com os pares deve fazer-nos muito cuidadores do semelhante. Quem tem mais liderança e é escolhido para tanto, tem de prestar contas do que faz com sua missão!

O pão deve ser partilhado. Quem tem mais é instado a dar mais. A concentração das riquezas e o fruto do desenvolvimento econômico, científico e cultural não podem acontecer de modo injusto, em que uns tenham demais e os outros de menos. Não se trata apenas de dar um prato de comida. Trata-se de dar muito mais, como a dignidade e a inclusão social de quem é deixado de lado do convívio justo. Não podemos apenas dar alguma coisa do que nos sobra. É preciso dar o que o outro precisa para viver dignamente. Para tanto, a boa política faz a grande diferença. Sabendo escolher quem tem grandeza de caráter, honestidade e qualidade para governar e legislar, teremos melhor condição de promovermos a justiça e a cidadania para todos. Com corruptores e corruptos não vamos ter progresso no crescimento da justiça e da paz social. Quem compra e quem vendo o voto estão prestando grande desserviço à sociedade e a si mesmo. A grandeza de uma pessoa não está no ter muito dinheiro, propriedade

e fama por sua posição social avantajada e sim por sua grandeza de caráter e moral.

O pouco, bem distribuído, dá mais efeito do que o muito mal repartido. Na época de Eliseu, havia um pouco de comida e ele mandou que seu empregado a distribuisse para as pessoas necessitadas. O empregado falou que não daria para muita gente. O profeta disse: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’” (2 Reis 4,43). De fato, o milagre aconteceu e todos os presentes comeram e ainda sobrou. Quando há partilha, o pouco de cada um fará a multiplicação. A solidariedade faz milagres. Faltando essa, mesmo com abundância de recursos, não somos capazes de dar a todos o que precisam para viver dignamente!

Jesus foi Mestre na multiplicação de alimentos para o povo. É verdade que Ele é o Filho, com poder divino de fazer milagres. No entanto, Ele mesmo disse que podemos fazer milagres maiores do que Ele fez. É verdade! Quando há amor, compaixão, bondade e coração humano, acontecem a solidariedade, a união de esforços e a promoção da boa política para fazermos com que hajam partilha, uso do dinheiro público para o serviço aos empobrecidos e a superação do roubo da coisa pública, com justiça aplicada e superação dos desvios de conduta. Assim, fazemos o pão ser multiplicado e colocaremos pessoas honestas para servirem o povo!



Convite para Ordenação Diaconal em Olinda, PE

De forma pública, os seis futuros diáconos permanentes professaram a fé e juraram fidelidade à Igreja durante a missa dominical de 12 de julho. O rito foi a última etapa pré-ordenação cumprida pelos candidatos. A cerimônia foi realizada na Igreja Catedral Santíssimo Salvador do Mundo e foi presidida pelo arcebispo metropolitano, dom Fernando Saburido.

O religioso destacou a vocação ao serviço própria do diaconato. Na reflexão, dom Fernando recordou a palavra deve vir acompanhada do exemplo. Os diáconos devem pôr em prática o que é pregado e não esquecer dos mais necessitados seja de conforto espiritual seja do pão de cada dia.

Antônio Carlos Silva, José Dias Silva, Raimundo Viana, Robson Ferreira, Sergio Douets e Sílvio Mario Pereira receberão o Sacramento da Ordem no grau do diaconato no dia 10 de agosto, dia em que a Igreja celebra a memória de São Lourenço, o mártir que é o padroeiro dos diáconos. A Missa Solene também será na Igreja da Sé Catedral de Olinda e terá início às 19h30.



Ordenação Diaconal

"Eu vim para servir e não para ser servido" (Mc. 10, 45)

Cheios de júbilo, a Arquidiocese de Olinda e Recife, nossos familiares e nós:

*Antônio Carlos Silva Ferreira,
José Dias Silva,
Raimundo Viana Rego,
Robson Ferreira da Cruz,
Sergio Sazino Douets Vasconcelos
e Sílvio Mario Pereira da Silva.*

Comentamos Vossa Senhoria e ilustíssima família, para participarem da solene Celebração Eucarística, na qual, por imposição das mãos e oração consecratória de Sua Excelência Reverendíssima, Dom Antônio Fernando Saburido, OSB, Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Olinda e Recife, seremos ordenados Diáconos Permanentes para o serviço do Povo de Deus, na Santa Mãe Igreja.

10 de agosto de 2015

Igreja da Sé em Olinda - às 19h: 30min.

<https://www.facebook.com/ArquidioceseDeOlindaERecife>